

5 RESULTADOS

5.1 Resultados globais

5.1.1 Porcentagem de células positivas para receptor de estrógeno (tabela 6)

TABELA 6. PORCENTAGEM DE CÉLULAS POSITIVAS PARA RECEPTOR DE ESTRÓGENO NO GRUPO I E SEUS SUBGRUPOS IA E IB ASSIM COMO NO GRUPO II (CONTROLE)

	N	Média	D.P.	Mediana	Mínimo	Máximo
Grupo I	24	23,28	8,63	23,74	8,45	38,30
Subgrupo Ib	12	16,68	5,63	18,06	8,45	23,83
Subgrupo Ia	12	29,89	5,35	27,44	23,66	38,30
Grupo II	20	40,22	6,48	41,90	21,81	47,56

5.1.2 Porcentagem de células positivas para receptor de progesterona (tabela 7)

TABELA 7. PORCENTAGEM DE CÉLULAS POSITIVAS PARA RECEPTOR DE PROGESTERONA NO GRUPO I E SEUS SUBGRUPOS IA E IB COMO NO GRUPO II (CONTROLE)

	N	Média	D.P.	Mediana	Mínimo	Máximo
Grupo I	22	56,63	17,96	59,77	18,90	85,88
Subgrupo Ib	11	65,13	14,88	67,84	40,95	85,88
Subgrupo Ia	11	48,12	17,24	42,16	18,90	71,74
Grupo II	24	47,99	19,46	49,80	13,60	76,13

5.1.3 Colágeno (tabela 8)

TABELA 8. COLÁGENO NO GRUPO I E SEUS SUBGRUPOS IA E IB ASSIM COMO NO GRUPO II (CONTROLE)

	N	Média	D.P.	Mediana	Mínimo	Máximo
--	---	-------	------	---------	--------	--------

Grupo I	29	29,57	8,60	28,60	10,68	46,53
Subgrupo Ib	14	32,32	9,67	34,05	18,26	46,53
Subgrupo Ia	15	27,01	6,82	46,59	10,68	36,73
Grupo II	37	27,25	8,44	26,68	13,71	42,92

5.1.4 Número de vasos (tabela 9)

TABELA 9. NÚMERO DE VASOS NO GRUPO I E SEUS SUBGRUPOS IA E IB ASSIM COMO NO GRUPO II (CONTROLE)

	N	Média	D.P.	Mediana	Mínimo	Máximo
Grupo I	29	29,81	13,82	29,40	8,87	57,93
Subgrupo Ib	14	35,86	15,14	32,07	14,53	57,93
Subgrupo Ia	15	24,16	9,92	29,53	8,87	35,53
Grupo II	33	24,38	9,45	24,80	9,20	47,40

5.1.5 Porcentagem de células positivas para AgNOR (tabela 10)

TABELA 10. PORCENTAGEM DE CÉLULAS POSITIVAS PARA AGNOR NO GRUPO I E SEUS SUBGRUPOS IA E IB ASSIM COMO NO GRUPO II (CONTROLE)

	N	Média	D.P.	Mediana	Mínimo	Máximo
Grupo I	29	1,34	0,19	1,28	1,10	1,79
Subgrupo Ib	14	1,31	0,22	1,23	1,10	1,79
Subgrupo Ia	15	1,36	0,17	1,34	1,13	1,65
Grupo II	14	1,29	0,11	1,30	1,15	1,49

5.1.6 Contagem de células (tabela 11)

TABELA 11. CONTAGEM DE CÉLULAS NO GRUPO I E SEUS SUBGRUPOS IA E IB ASSIM COMO NO GRUPO II (CONTROLE)

	N	Média	D.P.	Mediana	Mínimo	Máximo
Grupo I	22	34,58	14,16	31,40	13,30	62,60
Subgrupo Ib	11	33,55	15,82	26,50	15,10	62,60
Subgrupo Ia	11	35,60	12,97	39,50	13,30	61,60
Grupo II	13	28,62	6,98	26,40	21,10	38,40

5.2 Correlações entre as variáveis estudadas com a percentagem de redução, no grupo das pacientes submetidas ao análogo do GnRH

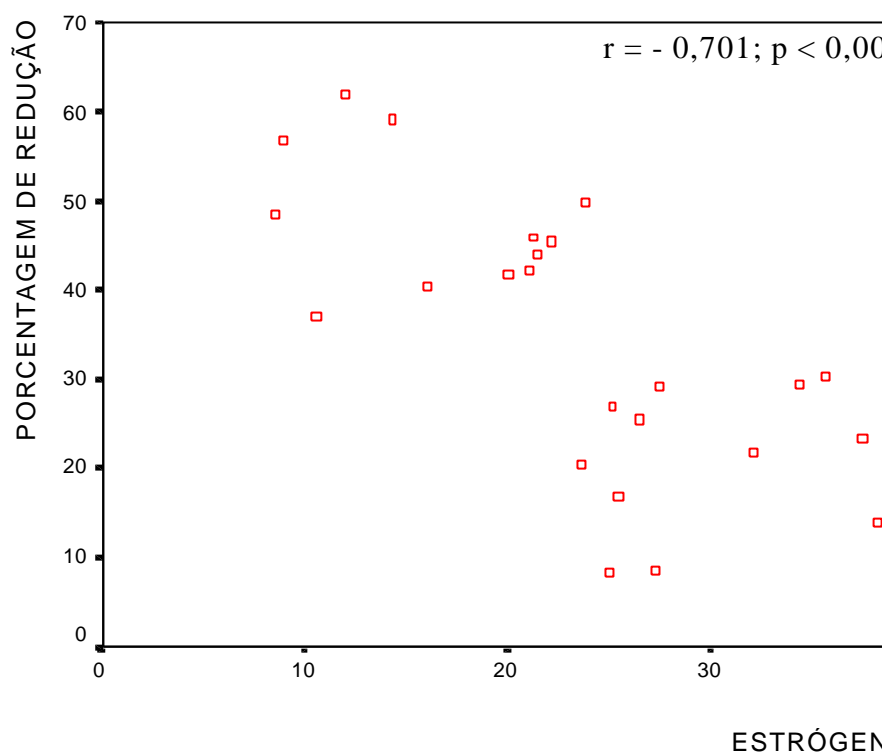
Pelo teste de Shapiro-Wilk concluímos pela normalidade no que se refere à variável percentagem de redução (valor do teste = 0,980, $p = 0,824$).

5.2.1 Percentagem de células positivas para receptor de estrógeno e percentagem de redução

Pelo teste de Shapiro-Wilk concluímos pela normalidade da variável percentagem de células positivas para receptor de estrógeno (valor do teste = 0,958, $p = 0,444$).

A correlação entre esta variável e a percentagem de redução foi estatisticamente significativa: $r = - 0,701$, $p = < 0,001$ pelo teste de Pearson (Gráfico 1).

Gráfico 1. Gráfico pontilhado correlacionando a porcentagem de células positivas para receptor de estrógeno e a porcentagem de redução

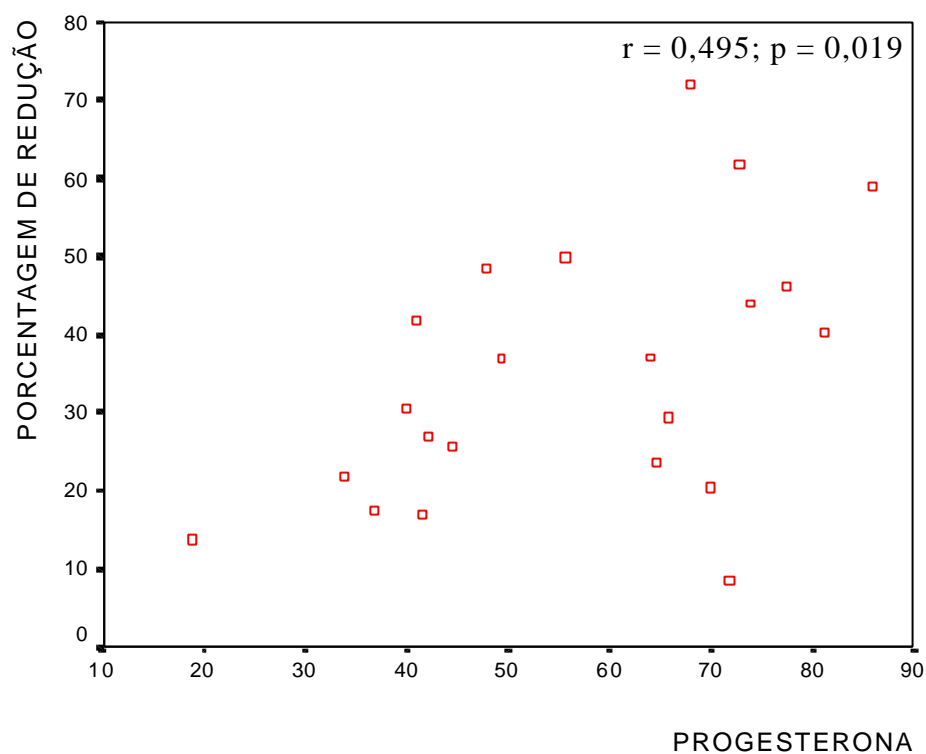


5.2.2 Porcentagem de células positivas para receptor de progesterona e porcentagem de redução

Pelo teste de Shapiro-Wilk concluímos pela normalidade da variável percentagem de células positivas para receptor de progesterona (valor do teste = 0,955, $p = 0,437$).

A correlação entre esta variável e a percentagem de redução foi estatisticamente significativa: $r = 0,495$, $p = 0,019$ pelo teste de Pearson (Gráfico 2).

Gráfico 2. Gráfico pontilhado correlacionando a porcentagem de células positivas para receptor de progesterona e a porcentagem de redução

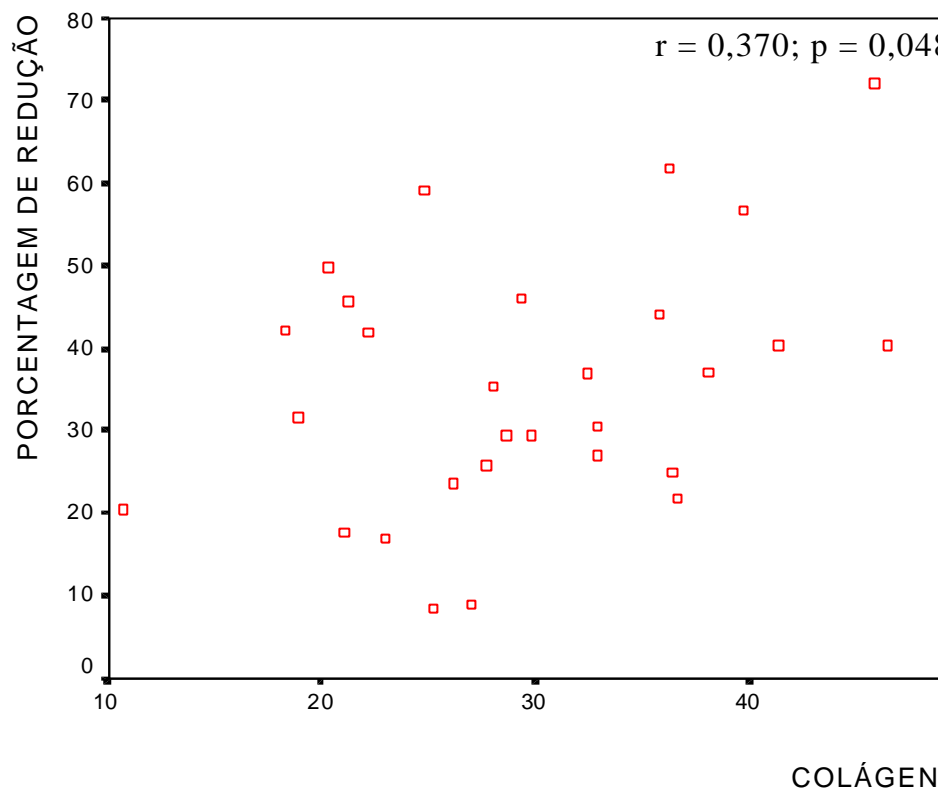


5.2.3 Colágeno e porcentagem de redução

Pelo teste de Shapiro-Wilk concluímos pela normalidade da variável colágeno (valor do teste= 0,983, $p = 0,923$).

A correlação entre esta variável e a porcentagem de redução foi estatisticamente significativa: $r = 0,380$, $p = 0,048$ pelo teste de Pearson (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Gráfico pontilhado correlacionando colágeno e a porcentagem de redução

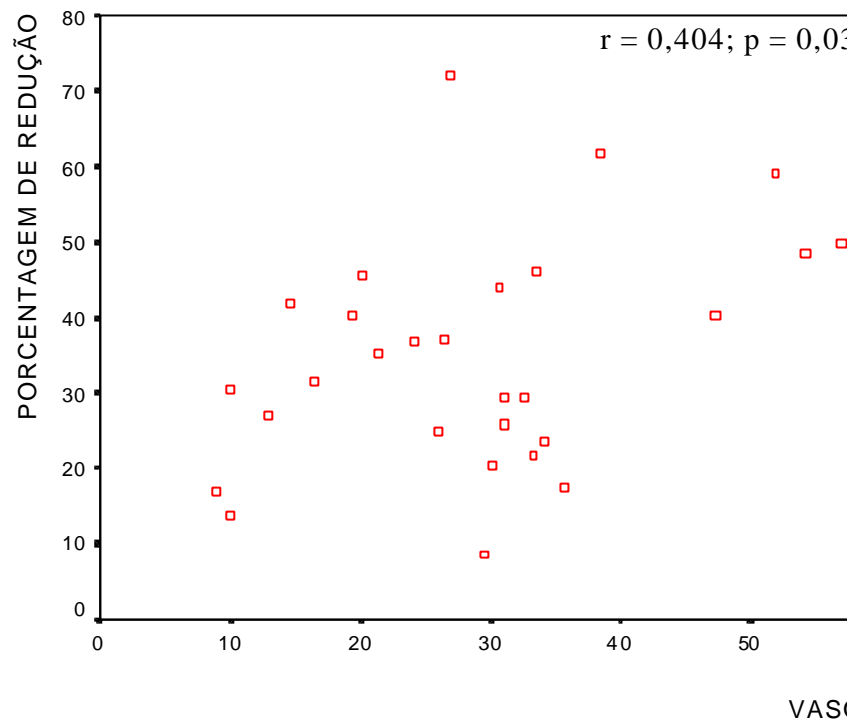


5.2.4 Número de vasos e porcentagem de redução

Pelo teste de Shapiro-Wilk concluímos pela normalidade da variável número de vasos (valor do teste = 0,938, $p = 0,108$).

A correlação entre esta variável e a porcentagem de redução foi estatisticamente significativa: $r = 0,404$, $p = 0,030$ pelo teste de Pearson (Gráfico 4).

Gráfico 4. Gráfico pontilhado correlacionando número de vasos e a porcentagem de redução

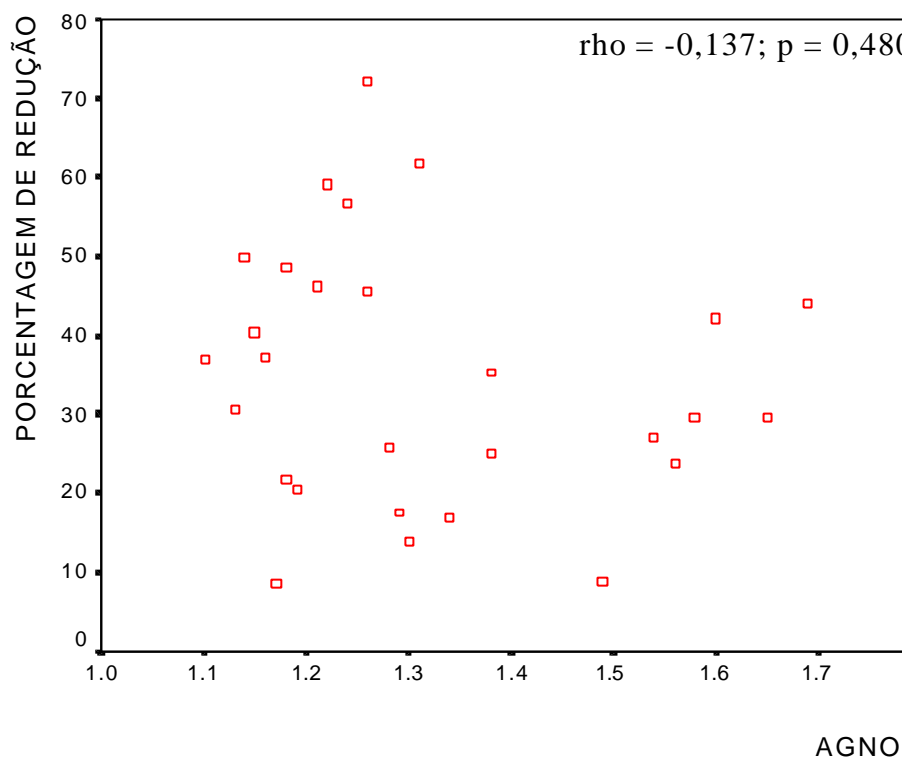


5.2.5 Número de dots por células positivas para AGNOR e porcentagem de redução

Pelo teste de Shapiro-Wilk rejeitamos a hipótese de normalidade da variável porcentagem de células positivas para AGNOR (valor do teste = 0,892, $p = 0,010$).

A correlação entre esta variável e a porcentagem de redução não foi estatisticamente significativa: $\rho = 0,137$, $p = 0,480$ pelo teste de Spearman (Gráfico 5).

Gráfico 5. Gráfico pontilhado correlacionando a porcentagem de células positivas para AgNOR e a porcentagem de redução



5.2.6 Contagem de células e porcentagem de redução

Pelo teste de Shapiro-Wilk concluimos pela normalidade da variável contagem de células (valor do teste = 0,914, $p = 0,061$).

A correlação entre a esta variável e a porcentagem de redução não foi estatisticamente significativa: $r = 0,400$, $p = 0,065$ pelo teste de Pearson.

5.3 Comparações entre os subgrupos Ia e Ib e o grupo II (controle)

5.3.1 Testes de normalidade

Pelo teste de Shapiro-Wilkes, as seis variáveis estudadas no subgrupo redução acima, no subgrupo redução abaixo e no grupo controle foi rejeitada em pelo menos um deles, conforme se vê pela Tabela 12.

TABELA 12. RESULTADOS DOS TESTES DE SHAPIRO -WILK NO SUBGRUPO IB, NO SUBGRUPO IA E NO GRUPO II (CONTROLE). OS RESULTADOS MARCADOS COM ASTERISCO ASSINALAM AS REJEIÇÕES DA HIPÓTESE DE NORMALIDADE

Variável	Subgrupo Ib		Subgrupo Ia		Grupo II (Controle)	
	Teste	p	teste	p	teste	p
vasos	0,917	0,270	0,856	0,021 *	0,973	0,636
estrógeno	0,893	0,164	0,876	0,084	0,874	0,014 *
colágeno	0,936	0,415	0,950	0,503	0,934	0,046 *
células	0,833	0,035 *	0,963	0,783	0,838	0,021 *
progesterona	0,953	0,660	0,910	0,314	0,913	0,044 *
AGNOR	0,777	0,010 *	0,942	0,432	0,913	0,239

5.3.2 Testes de homogeneidade das variâncias

Testando-se a homogeneidade das variâncias pelo teste de Levene para o subgrupo Ib, o subgrupo Ia e o grupo II (controle), rejeitou-se esta homogeneidade apenas para o número de vasos como se pode ver pela Tabela 13.

TABELA 13. RESULTADOS DOS TESTES DE LEVENE PARA O SUBGRUPO IB, O SUBGRUPO IA E O GRUPO II (CONTROLE). O RESULTADO MARCADO COM ASTERISCO ASSINALA A REJEIÇÃO DA HIPÓTESE DE NORMALIDADE

Variável	Teste	p
vasos	4,965	0,010 *
estrógeno	0,062	0,940
colágeno	2,840	0,066

células	2,067	0,139
progesterona	3,080	0,057
AGNOR	2,514	0,097

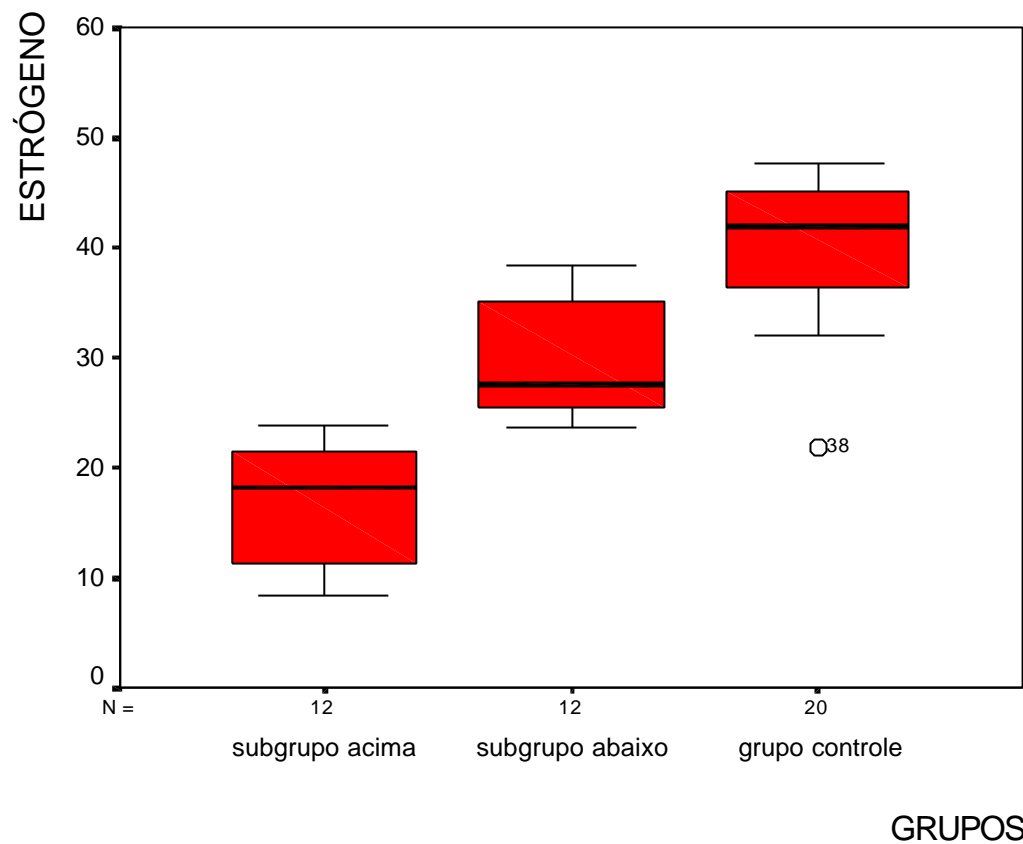
Combinando-se os resultados obtidos pelos testes de normalidade com os testes de homogeneidade das variâncias verificamos que a aplicação da análise de variância não seria recomendável. Optou-se então pela comparação dos dois subgrupos entre si e com o grupo controle pelo teste de Kruskal-Wallis seguido de testes de Mann-Whitney, conforme o enunciado no item Análise Estatística.

5.3.3 COMPARAÇÃO DA PORCENTAGEM DE CÉLULAS POSITIVAS PARA RECEPTOR DE ESTRÓGENO ENTRE OS SUBGRUPOS Ia e Ib E O GRUPO II (CONTROLE)

Pelo teste de Kruskal-Wallis rejeitamos a hipótese de igualdade com relação às amostras correspondentes ao subgrupo redução acima, ao subgrupo redução abaixo e ao grupo controle ($\chi^2 = 31,480$, $p < 0,001$).

O Gráfico 6 apresenta o resultado de caixas correspondente aos três grupos.

Gráfico 6. Gráfico de caixas correspondente aos resultados observados com a variável porcentagem de células positivas para receptor de estrógeno



Kruskal-Wallis: $\chi^2 = 31,480$; $p < 0,001$

Pelos testes de Mann-Whitney pudemos verificar que o subgrupo redução acima tem valores significativamente inferiores ao subgrupo redução abaixo ($U = 1$, $p < p,001$) e ao grupo controle ($U = 2$, $p < 0,001$). O grupo redução abaixo, por sua vez, tem valores significativamente abaixo do grupo controle ($U = 29$, $p < 0,001$).

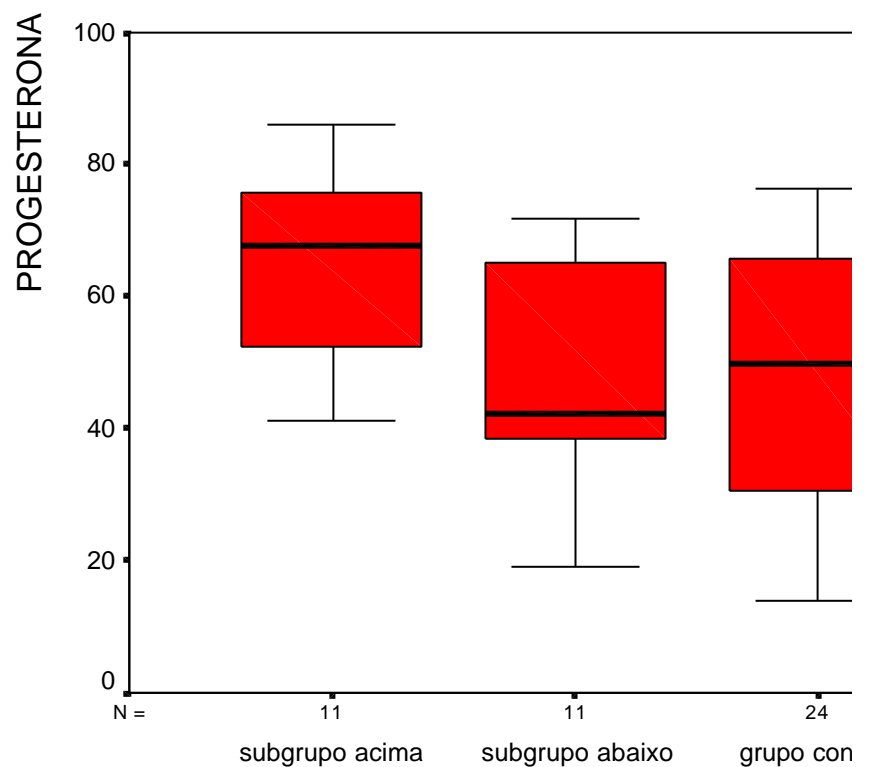
Figura 2. Inmuno-histoquímica para receptor de estrógeno em leiomioma uterino de: a) Subgrupo Ib; b) Subgrupo Ia; c) Grupo II

5.3.4 COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL PORCENTAGEM DE CÉLULAS POSITIVAS PARA RECEPTOR DE PROGESTERONA ENTRE OS SUBGRUPOS Ia e Ib E O GRUPO II (CONTROLE)

Pelo teste de Kruskal-Wallis rejeitamos a hipótese de igualdade com relação às amostras correspondentes ao subgrupo redução acima, ao subgrupo redução abaixo e ao grupo controle ($\chi^2 = 7,405$, $p = 0,025$).

O Gráfico 7 apresenta o resultado de caixas correspondente aos três grupos.

Gráfico 7. Gráfico de caixas correspondente aos resultados observados com a variável porcentagem de células positivas para receptor de progesterona



Kruskal-Wallis: $\chi^2 = 7,405$; $p = 0,025$

Pelos testes de Mann-Whitney pudemos verificar que o subgrupo redução acima não diferiu significativamente do subgrupo redução abaixo ($U = 25$, $p = 0,019$) mas tem valores significativamente superiores ao grupo controle ($U = 62$, $p = 0,012$). O subgrupo redução abaixo, por sua vez, não diferiu significativamente do grupo controle ($U = 124$, $p = 0,793$).

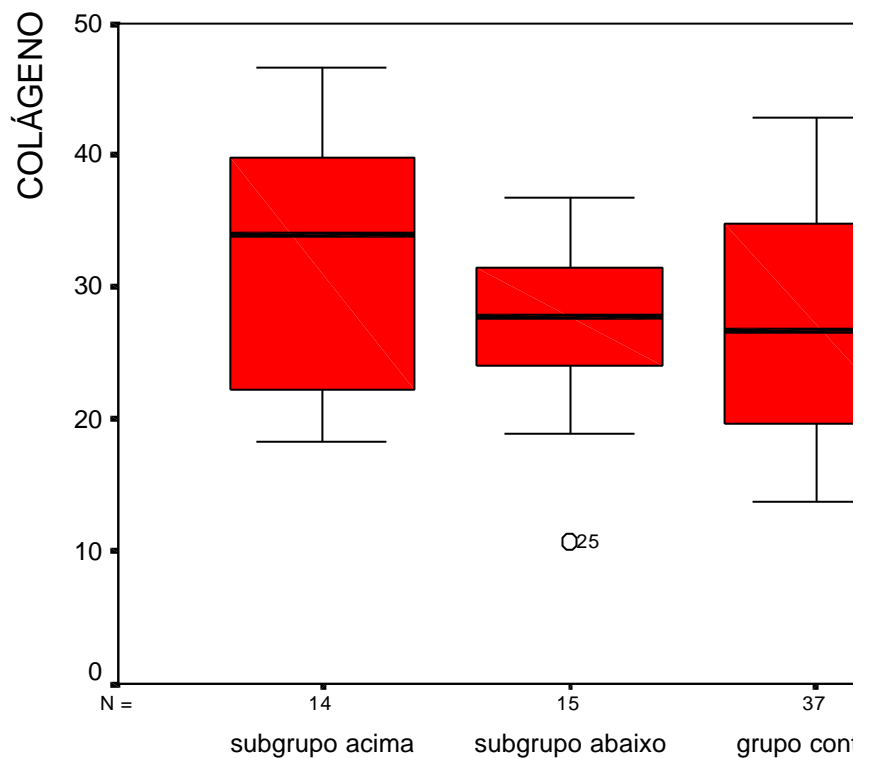
Figura 3. Imuno-histoquímica para receptor de progesterona em leiomioma uterino de: a) Subgrupo Ib; b) Subgrupo Ia; c) Grupo II

5.3.5 COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL COLÁGENO ENTRE OS SUBGRUPOS I a e Ib E O GRUPO II (CONTROLE)

Pelo teste de Kruskal-Wallis aceitamos a hipótese de igualdade com relação às amostras correspondentes ao subgrupo redução acima, ao subgrupo redução abaixo e ao grupo controle ($\chi^2 = 3,187$, $p = 0,203$).

O Gráfico 8 apresenta o resultado de caixas correspondente aos três grupos.

Gráfico 8. Gráfico de caixas correspondente aos resultados observados com a variável colágeno



Kruskal-Wallis: $\chi^2 = 3,187$; $p = 0,203$

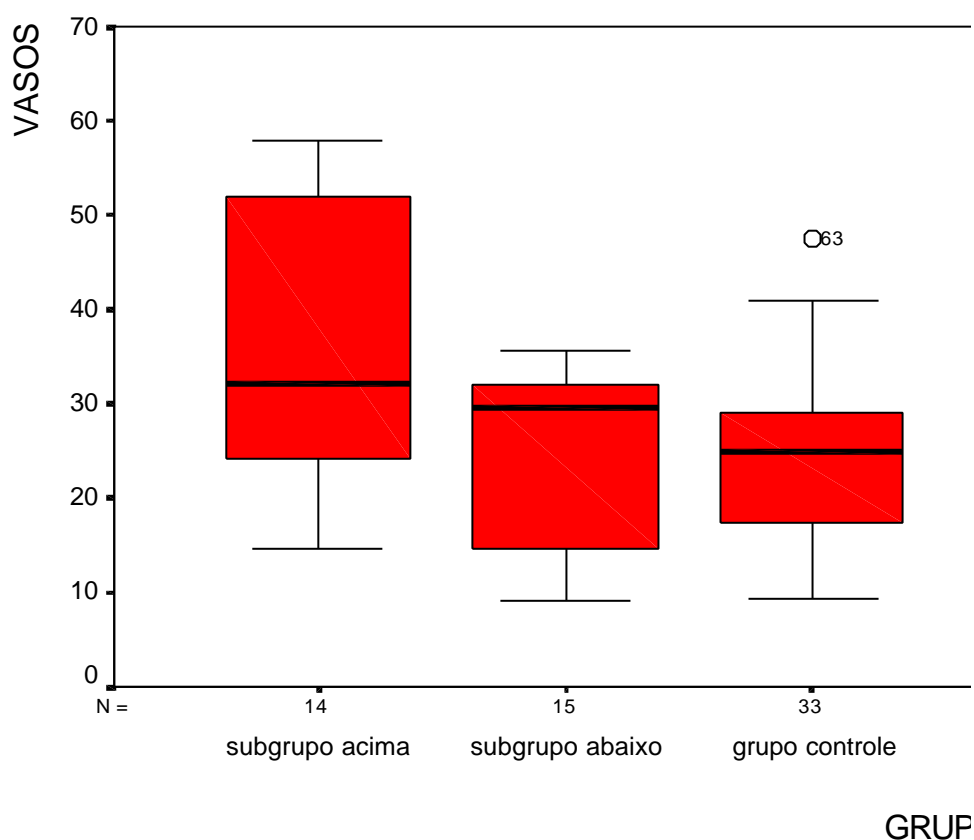
Figura 4. Histoquímica para colágeno em leiomioma uterino de: a) Subgrupo Ib; b) Subgrupo Ia; c) Grupo II

5.3.6 COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL NÚMERO DE VASOS ENTRE OS SUBGRUPOS Ia e Ib E O GRUPO II (COTROLE)

Pelo teste de Kruskal-Wallis aceitamos a hipótese de igualdade com relação às amostras correspondentes ao subgrupo redução acima, ao subgrupo redução abaixo e ao grupo controle ($\chi^2 = 5,625$, $p = 0,060$).

O Gráfico 9 apresenta o resultado de caixas correspondente aos três grupos.

Gráfico 9. Gráfico de caixas correspondente aos resultados observados com a variável número de vasos



Kruskal-Wallis: $\chi^2 = 5,625$; $p = 0,060$

Figura 5. Histoquímica para fator VIII em leiomioma uterino de: a) Subgrupo Ib; b) Subgrupo Ia; c) Grupo II

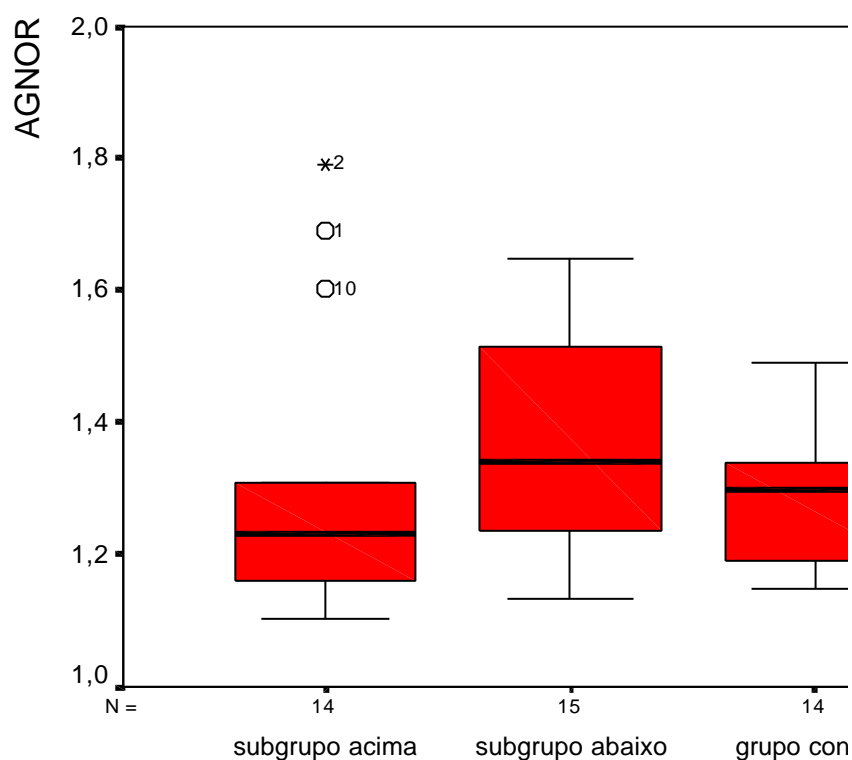
Observação: Notar endotélio vascular com coloração marrom indicando positividade da imuno-histoquímica.

5.3.7 COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL NÚMERO DE DOTS (AgNOR) ENTRE OS SUBGRUPOS Ia e Ib E O GRUPO II (CONTROLE)

Pelo teste de Kruskal-Wallis aceitamos a hipótese de igualdade com relação às amostras correspondentes ao subgrupo redução acima, ao subgrupo redução abaixo e ao grupo controle ($\chi^2 = 2,273$, $p = 0,321$).

O Gráfico 10 apresenta o resultado de caixas correspondente aos três grupos.

Gráfico 10. Gráfico de caixas correspondente aos resultados observados com a variável porcentagem de células positivas para AGNOR



Kruskal-Wallis: $\chi^2 = 2,273$; $p = 0,321$

Figura 6. Histoquímica para dots de AgNOR em leiomioma uterino de: a) Subgrupo Ib; b) Subgrupo Ia; c) Grupo II

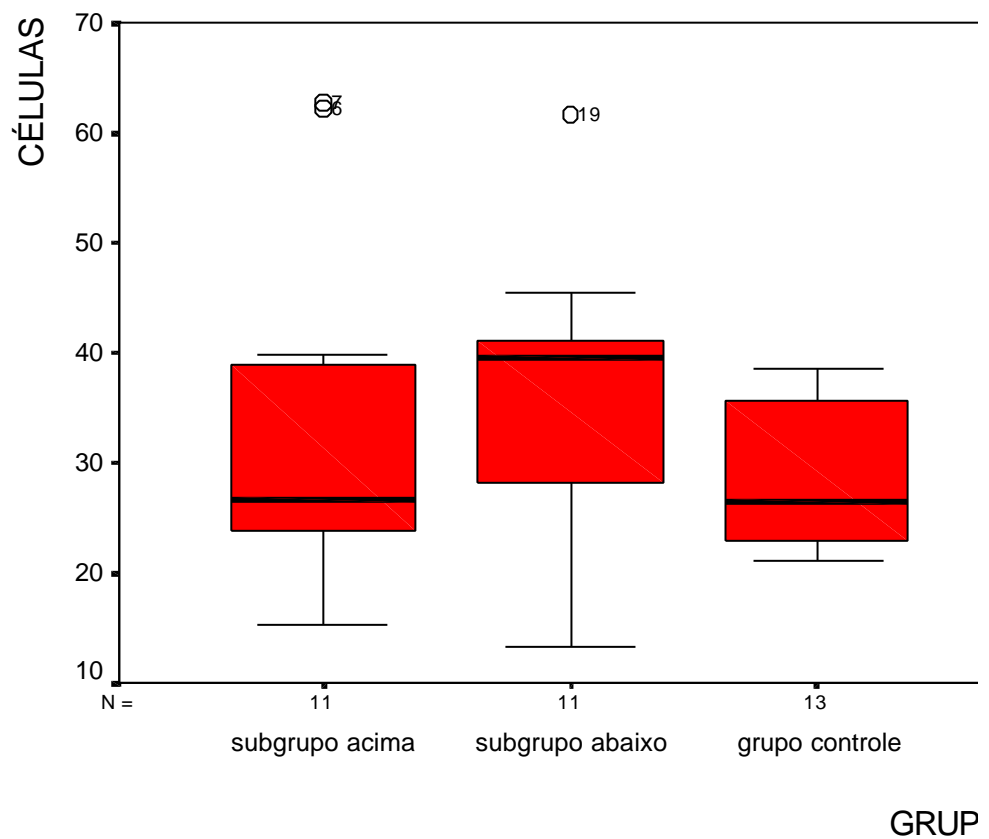
Observação: Notar endotélio vascular com coloração marrom indicando positividade da imuno-histoquímica.

5.3.8 COMPARAÇÃO DA VARIÁVEL NÚMERO DE CÉLULAS ENTRE OS SUBGRUPOS Ia e Ib E O GRUPO II (CONTROLE)

Pelo teste de Kruskal-Wallis aceitamos a hipótese de igualdade com relação às amostras correspondentes ao subgrupo redução acima, ao subgrupo redução abaixo e ao grupo controle ($\chi^2 = 3,019$, $p = 0,221$).

O Gráfico 11 apresenta o resultado de caixas correspondente aos três grupos.

Gráfico 11. Gráfico de caixas correspondente aos resultados observados com a variável contagem de células



Kruskal-Wallis: $\chi^2 = 3,019$; $p = 0,221$

